

SUPRESSÃO DE *Meloidogyne enterolobii* POR NEMATOIDES ENTOMOPATOGÊNICOS. Supression of *Meloidogyne enterolobii* by entomopatogenic nematode. DAMASCENA, A.P.¹; FERREIRA, J.C.A.¹; COSTA, M.G.S.¹; FUMEIRO, B.F.¹; LEITE, L.G.²; WILCKEN, S.R.S.¹. ¹Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrônômicas - Botucatu, SP. ²Instituto Biológico de Campinas. E-mail: xellydamascena@hotmail.com Apoio: CAPES.

Os nematoides do gênero *Meloidogyne* estão entre os principais nematoides fitoparasitas responsáveis por perdas expressivas em diversas culturas. É de difícil controle, uma vez que parasitam órgãos subterrâneos. O controle biológico com fungos e bactérias tem apresentado resultados satisfatórios no manejo de *Meloidogyne*. Os nematoides entomopatogênicos (NEPs) têm sido considerados agentes promissores de controle desses nematoides. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a supressão da população de *M. enterolobii* em tomate cv. Rutgers utilizando NEPs das espécies *Steinernema brazilense*, *S. feltiae*, *S. rorum*, *Heterorhabditis amazonensis* e *H. bacteriophora* (Nematoda: Rhabditida). Para tanto, 300 ovos de *M. enterolobii* e juvenis do segundo estágio foram suspensos em 2 ml de água e aplicados próximo as raízes de cada planta de tomate. 600 juvenis infectivos do NEP estudado, suspensos em 2 ml de água, foram aplicados na superfície do solo. Decorridos 60 dias após a aplicação, as plantas foram retiradas dos vasos e avaliadas quanto ao número de galhas e massa de ovos presentes no sistema radicular, que foi processado para a extração dos nematoides e para determinação da população final de nematoides, utilizados para cálculo do fator de reprodução. Todos os parâmetros avaliados se apresentaram significativamente menor que na testemunha nos tratamentos com *S. feltiae*, *S. rorum*, *H. amazonenses* e *H. bacteriophora* ($p \leq 0,05$). O tratamento com *S. brazilense* não diferiu estatisticamente da testemunha.

Palavras-chave: Nematoides fitoparasitas; Controle biológico; Fator de reprodução; Juvenil infectivo.